

REVISTA DIÁLOGO

UNIVERSIDADE LASALLE

Reitor

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitor Graduação

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitor de Desenvolvimento

Vitor Augusto Costa Benites

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Paula Sandrini Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Predinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Andressa de Souza

Cledes Antonio Casagrande

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Miguel Nascimento da Costa

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Rute Henrique da Silva Ferreira

Tamara Cecília Karawejczyk

Zilá Bernd

CONFECÇÃO TÉCNICA

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Editoração eletrônica: Editora Unilasalle

Capa: Gabriel Celestino Rosa

EDITORES DO PERIÓDICO

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Evaldo Luis Pauly

Revista Diálogo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Annibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Balduino Antonio Andreola, Universidade LaSalle, Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra, Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Flávio Luiz Tarnovski, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Karina Janz Woitowicz, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás, Brasil

UNIVERSIDADE LASALLE

REVISTA DIÁLOGO
ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil
(51) 3476.8500
dialogo@unilasalle.edu.br
<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000
Canoas/RS
+55 51 3476.8603
editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :
Centro Universitário La Salle, 2000- .
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

1. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

Sumário

Editorial	7
<i>Patrícia Kayser Vargas Mangan; Evaldo Luis Pauly; Gelson Vanderlei Weschenfelder</i>	
Estudio sobre el uso de recursos digitales educativos para el desarrollo de la competencia pragmática en inglés	9
<i>Elkin Dario Morales Doria</i>	
Entornos tecnológicos móviles como espacio de aprendizaje de las matemáticas y su valor en la transformación de las prácticas educativas	21
<i>Norelis Espitia Ramos; Isabel Alicia Sierra Pineda</i>	
O personalismo: uma re-leitura do pensamento filosófico de Mounier	37
<i>João Francisco Cócaro Ribeiro; Fábio César Junges</i>	
As influências na poética de Augusto dos Anjos	47
<i>Talize Zilio</i>	
Discriminação, preconceito e dominação: A luta das mulheres por mais espaço e representação na sociedade brasileira	55
<i>Luana Inês Damke; Cristina Anita Cassol; Clandia Maffini Gomes</i>	
Proteção social de crianças e adolescentes: um olhar através da observação participante	69
<i>Eduarda Lazzarin Leal</i>	
Relações intermunicipais de fronteira: análise dos mecanismos de integração adotados pelas cidades gêmeas de São Borja (Brasil) e Santo Tomé (Argentina)	81
<i>Larissa Zanela Mendes; Lisianne Pintos Sabedra Ceolin; Ronaldo Bernardino Colvero</i>	

EDITORIAL

O ano de 2019 é o Ano Jubilar Lassalista, concedido pelo Papa Francisco devido ao Tricentenário da Morte de São João de La Salle (1719-2019). São João de La Salle nasceu em uma família rica de Reims, na França em 1651. Tornou-se sacerdote e doutorou-se em teologia, no entanto, progressivamente foi se envolvendo com a educação elementar, criando a primeira Escola Cristã em 1679. As escolas vão se multiplicando enquanto La Salle dedica-se ao trabalho sacerdotal e também à formação pedagógica e religiosa de professores. Por fim, passa a dedicar-se exclusivamente à educação dos filhos de artesãos e pobres. Segundo Ariès, Manacorda, Gauthier, Tardif entre outros pesquisadores contemporâneos, La Salle é o pedagogo precursor da educação moderna, ou seja, consegue estabelecer um sistema escolar capaz de educar muitas crianças ao mesmo tempo e de forma eficiente. Criou a primeira escola normal para a formação de professores primários e para o ensino profissional na história da educação ocidental. Em 1684, funda o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, FSC, primeira congregação religiosa reconhecida pela Igreja Católica formada exclusivamente por professores que adotam a vida religiosa consagrada, dedicando-se integralmente à educação.

A pesquisa em educação considera e valoriza as contribuições de La Salle à pedagogia moderna, entre as quais destacam o princípio da universalidade e gratuidade da educação elementar de todas as crianças que será, no final do século XVIII, assumido pela educação republicana. La Salle e os Irmãos desenvolvem um método de alfabetização em francês em detrimento do latim. Afirmam e praticam a socialização das crianças através de uma escola que atraia e se vincule com as crianças, promovendo um ensino voltado às necessidades concretas do mercado de trabalho e às potencialidades cognitivas e profissionais do educando.

Nas suas escolas que os Irmãos chamaram de Escolas Cristãs, introduziram diversas inovações como o método de ensino simultâneo pelo qual as lições eram oferecidas de forma gradual a determinados grupos de alunos. Eles superam o ensino individual do preceptor aristocrático e do mestre-escola que ganhava alguns trocados ensinando, entre um ou outro trabalho temporário, o pouco que sabiam aos pobres. La Salle e os Irmãos, dedicavam-se exclusivamente à educação, de forma permanente avaliavam suas práticas letivas e sistematizavam aquelas que propiciavam o melhor aprendizado aos seus alunos. Inventaram o método da educação moderna: o processo dialético de ação-reflexão-ação. Desse modo, produziram o livro “Guia das Escolas Cristãs” que, pormenorizadamente, as melhores técnicas e métodos de ensino que conseguiram desenvolver desde sua primeira escola. Em 1720 publicaram o manuscrito que passaram a publicá-lo em sucessivas edições atualizadas e revistas na medida em que avançava o conhecimento pedagógico nas universidades e no próprio Instituto. Além da catequese, dedicam mais espaço no currículo e no quadro de horário à alfabetização (leitura e escrita), ao ensino de aritmética, rudimentos de ciências e boas maneiras. Os alunos eram divididos em classes por idade e nível de conhecimento. O planejamento das atividades letivas era rigoroso quanto a conteúdos, horários, distribuição de funções entre os estudantes, avaliações. La Salle também é o criador da primeira escola correccional destinada a jovens infratores que, até então, eram simplesmente trancafiados nas prisões dos adultos. Nesse sentido, é o criador do que denominamos no Brasil de medidas socioeducativas. Depois de afastar-se do canonicato na Catedral de Reims e dos bens de sua família, passou a viver nas modestas residências dos Irmãos e dedicou-se até o final de sua vida à formação de professores. Os docentes das Escolas Cristãs eram profissionais formados pela escola normal do Instituto e, anualmente, desenvolviam atividades de formação permanente nos chamados Retiros de Férias.

Apesar de sua fidelidade à Igreja Católica, La Salle foi processado por algumas autoridades eclesiásticas vinculadas à Corte de Luís XIV. Também foi levado aos tribunais pela corporação dos mestres-calígrafos pois a Escola Cristã rompeu, deliberadamente, o monopólio do ensino profissional da caligrafia exigida pelos registros públicos do estado aristocrático e absolutista.

La Salle contribuiu para o surgimento da “civilização escolarizada”, defendendo a universalização do ensino gratuito sobretudo para a classe popular, possibilitando o acesso à educação básica da época. A disseminação das Escolas Cristãs cooperou para a melhoria da escola primária, com a fixação de um currículo mais preciso e uma administração mais eficaz do tempo escolar, dirigido especialmente “para os pobres e filhos dos artesãos”. Desenvolveu uma Teologia da Educação ao escrever várias obras e meditações relacionando a educação escolar com a espiritualidade católica. Também escreveu obras pedagógicas, entre elas destaca-se Guia para Escolas Cristãs, um dos melhores livros de pedagogia do século XVII. O livro “Regras do decoro e da urbanidade cristãos” foi um dos mais publicados na França do século XVIII. A Escola Cristã usava-o na última etapa das lições de leitura, mas editoras seculares o publicaram, popularizando os bons modos. A influência desse comportamento social na vida do povo simples reduziu os preconceitos sociais baseados na etiqueta social que a aristocracia utilizava para menosprezar e distinguir-se da plebe.

Uma frase do Guia das Escolas Cristãs sintetiza a relevância social e econômica da pedagogia proposta por La Salle e seus Irmãos professores: que os alunos aprendam a redigir, “por si mesmos, cartas, promissórias, recibos, aluguéis e contratos de trabalho e outras coisas que lhes possam ser úteis posteriormente” (GE 4,4,14). Por óbvio, a missão da Escola Cristã era levar às crianças e adolescentes pobres das cidades francesas, o conhecimento da salvação propiciada por Cristo. Um conselho espiritual de La Salle aos professores ainda hoje é lembrado pela docência das escolas lassalistas: “Se tendes para com eles a firmeza de pai para tirá-los e afastá-los do mal, deveis ter-lhes também a ternura de mãe para acolhê-los e fazer-lhes todo o bem que depende de vós”. Essa concepção de maternidade e paternidade é típica da cultura na cristandade do séc. XVII na qual Ariès identifica o embrião da família nuclear moderna, no entanto, em La Salle, esses dois papéis sociais são assumidos na prática da docência. A pessoa do professor comporta-se como mãe e como pai, ou seja, tem zelo pela formação escolar equilibrada da criança.

As Escolas Cristãs não permaneceram apenas na França, em 1702 La Salle envia dois Irmãos a Roma para abrir uma escola para os pobres, e começa a se disseminar na Europa o conceito de educação gratuita para todas as crianças do povo. Em abril de 1719 São João de La Salle vem a falecer em Rouen. Em 1900 é proclamado Santo pelo Papa Leão XIII. Em 1950, o Papa Pio XII proclama São João Batista de La Salle “Padroeiro dos educadores”.

A Unilasalle Editora publicou as obras completas de São João Batista de La Salle em 2012, em esmerada tradução técnica coordenada pelo Irmão Edgard Hengemüle. As obras originais de La Salle e estudos sistemáticos da pedagogia e espiritualidade estão disponíveis em acesso livre no site do Instituto: <http://www.lasalle.org/>.

Saudamos aos leitores e leitoras com a expressão dos Irmãos quando iniciavam suas atividades nas Escolas Cristãs desde o século XVII: Viva Jesus em nossos corações!

Desejamos uma boa leitura,

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

Dr. Evaldo Luis Pauly

Dr. Gelson Vanderlei Weschenfelder

Editores